



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

LAIR CORRÊA DE QUADROS ARAUJO

## **A DANÇA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA**

Brasília  
2013

LAIR CORRÊA DE QUADROS ARAUJO

## **A DANÇA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Elias  
Dantas

Brasília  
2013


LAIR CORRÊA DE QUADROS ARAUJO

**A DANÇA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2013.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Renata Elias Dantas

  
Examinadora: Prof.ª Alice Maria Corrêa Medina

  
Examinador: Prof.º Sérgio Adriano Gomes

## RESUMO

**Introdução:** Há uma perspectiva de buscar desenvolver uma dinâmica e reflexão pedagógica na Educação Física, sobre o mundo e o homem no decorrer da história, esporte, lutas, jogos, ginástica e dança entre outros, podendo ser reconhecidos e representados por formas e realidades vividas historicamente pelo homem e culturalmente criadas e desenvolvidas. **Objetivo:** apontar os efeitos da inclusão da dança em aulas de Educação Física no contexto da escola de ensino fundamental, tendo como foco a importância da dança nas aulas de Educação Física, os benefícios que ela traz ao aluno que a pratica. **Materiais e métodos:** Esse estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. **Revisão de literatura:** A Educação Física tem um significado de grande importância, quanto aos seus paradigmas, pois o formato dinâmico desta sociedade requer dessa área a capacidade de abordar múltiplos conhecimentos produzidos e transmitidos a respeito do corpo. A dança na Educação Física é importante, pois através dela se pode conhecer quais as limitações do corpo em relação ao movimento. Só quando se tiver noção de um ser existente que pensa, sente e age propositalmente, deve-se refletir sobre sua educação que envolve corpo, sentido e ato; o movimento do corpo é muito mais do que sentir e perceber, é o que entrelaça a existência da sensibilidade e a racionalidade que se forma na criação, em que a comunicação, através da dança, expressa a relação humana. **Considerações finais:** A dança aplicada nas aulas de Educação Física proporciona diversos benefícios aos alunos, tais como a melhora do físico, a autoestima, a melhora dos movimentos motores, a flexibilidade, o ritmo, a percepção auditiva, o raciocínio, o comportamento sócio afetivo, a postura e a integração social do aluno em seu ambiente escolar. **Palavra chave:** Educação Física. Educação. Dança. Desempenho Escolar.

## ABSTRACT

**Introduction:** There is a prospect of seeking to develop a dynamic pedagogical reflection in physical education, about the world and man throughout history, sports, fighting, games, gymnastics and dance among others, can be recognized and represented by ways and realities historically experienced by man and culturally created and developed. **Objective:** To point out the effects of the inclusion of dance in physical education classes in the context of elementary school. It was focused the importance of dance in physical education classes and the benefits it brings to the student who practices it. **Materials and methods:** This study was conducted through a literature review of articles, what characterize this work as an exploratory research. **Literature review:** Physical education has a meaning of great importance, in what concerns its paradigms, since the dynamic format of this society requires from this area the ability to address multiple produced and transmitted knowledge about the body. Dance in Physical Education is important, because through it one can know what are the limitations of the body in relation to movement. Only when there is a notion of an existing being who thinks, feels and acts purposely, one should reflect on their education, which involves body, sense and acting; the movement of the body is much more than feel and perceive, that is what intertwines the existence of sensibility and the rationality formed in creation, in which communication, through the dance, expresses the human relationship. **Final considerations:** dance lessons applied in physical education provide students with

many benefits , such as the improvement of physical body, self-esteem , the improvement of motor movements , flexibility , rhythm, auditory perception , reasoning, socio-affective behavior , posture and social integration of the student in their school environment . **Keyword** : physical Education. Education. Dance. School. Performance.

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo do desenvolvimento da humanidade o crescimento das habilidades motoras básicas vem se desenvolvendo como o engatinhar, rolar, sentar; são conquistadas na construção do suporte para o movimento mais elaborado no qual o campo de floração e ações criam uma representação em que os movimentos passam a ser mais refinados (MEDINA, et al., 2008).

Por ser entendida como forma de movimento, a dança elaborada fornece elementos que representam a cultura de um povo através da manifestação de costumes e hábitos de uma sociedade (ALMEIDA, et al, 2008).

Durante muitas décadas a humanidade estabeleceu diretamente um contato com a dança e suas representações, como forma de manifestar suas crenças, cultos religiosos e tradições. Sendo o homem um ser social, utiliza-se da dança para se expressar e representar sua cultura, nesse processo não é necessário incluir sua reflexão, para a formação do mecanismo integral das instituições da sociedade na qual é inserido (MEDINA, et al, 2008).

A dança não é só uma linguagem de movimentos corporais, seu conteúdo é um conjunto que envolve a percepção, a audição, a visão, o tato, reflexo, ritmo, entre outros, adquirido através da sensibilidade do sujeito e de suas relações. Quando entregue ao receptor, à coreografia com seus movimentos entrelaçados, a dança convida que decifrem sua lógica, busquem sem violência seu enigma. A dança é assemelhada ao que é o mundo, ela é capaz de alcançar ser muito mais do, passos e movimentos (LIMA, VIEIRA, 2010).

Educar através da dança tem objetivo de sinalizar a importância de se trabalhar conhecimentos, elementos e conceitos específicos da dança como formas, níveis, tempo, fluência, peso e espaço (ROCHA, RODRIGUES, 2007).

Promover uma intervenção educativa entre as crianças, para que possam desenvolver a sensibilidade na construção do próprio conhecimento através da dança é fundamental. A dança na Educação Física, trabalhada dentro do contexto escolar, deve proporcionar aos alunos situações que possibilitem desenvolver suas habilidades e possibilidades variáveis de movimentos, promovendo o autoconhecimento, se tornando um ser mais efetivo e harmonioso quando estiver entre a emoção e a ação, estimulando sua criatividade e o conhecimento do corpo (LIMA, VIEIRA, 2010).

Há uma perspectiva de buscar desenvolver uma dinâmica reflexão pedagógica na Educação Física, sobre o mundo e o homem no decorrer da história, esporte, lutas, jogos, ginástica e dança entre outros, podendo ser reconhecidos e representados de formas a realidades vividas historicamente pelo homem e culturalmente criadas e desenvolvidas (ROCHA, RODRIGUES, 2007).

Propõe-se que a dança na escola seja livre de academicismo onde se restringe ao aprendizado técnico como o jazz moderno, balé clássico, entre outros, ela é muito mais do que simples classificações, não se trata negar as tradições, mas a dança tem que ser compreendida, explorada, experimentada, fazendo com que na tentativa do experimento o aluno possa vivenciar o corpo em varias situações de movimento (CHAMES, FRANZONI, 2007).

O objetivo desse artigo foi apontar os efeitos da inclusão da dança em aulas de Educação Física no contexto da escola de ensino fundamental. Tendo como foco a importância da dança nas aulas de Educação Física, e os benefícios que traz ao aluno que a pratica.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Serão identificados artigos científicos publicados em períodos relevantes, disponíveis para consulta em sites acadêmicos e revistas científicas. As palavras “dança na escola” e “dança na educação infantil” foram utilizadas como chave de pesquisa. O tema do trabalho foram utilizadas como chaves de pesquisa. O tema a dança como instrumento das aulas de educação física na escola. Foram coletados dados em revistas e artigos científicos publicados no período entre 1971 e 2012.

Após a leitura exploratória foi realizado uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos dados.

O processo de leitura dos artigos foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática abordada com o objetivo da pesquisa.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 Dança no Ambiente Escolar

No desenvolvimento histórico, a educação escolar tem privilegiado valores intelectuais em relação a valores corporais. Nessa esfera de entendimento, Lima (2010), aborda que a trajetória da sociedade foi construída numa perspectiva inadequada em relação à valorização da Cultura Corporal. Trazendo essas considerações para o escopo deste artigo, verifica-se que, no ambiente escolar há uma discriminação em relação às disciplinas artísticas, as que são realizadas de forma mais lúdica. A crítica aponta a ausência de seriedade, conferindo-lhes um caráter supérfluo.

É importante, assim, que a prática da dança com objetivos educacionais tenha início na escola. Nessa perspectiva, Ferreira et al. colocam que: A Prática de dança com objetivos educacionais deve ter início já na escola.

Conforme Ferreira (2006), a dança pode ser trabalhada na escola com fundamentos importantes, que estimulam os alunos a se conhecerem e conhecer ao próximo assim como tudo que está a sua volta, trabalhando emoções, descobrindo os movimentos que seu corpo pode executar.

Segundo os autores, Marques (2003) e Morandi e Strazzacappa (2006), explicam que a dança é importante no processo escolar, mas ela tem que ser trabalhada com consciência, assim a escola formará alunos com mais conhecimento de si mesmos, possibilitando o desenvolvimento de suas habilidades corporal-expressivas. Partilhando do pensamento dos autores acima, Lima (2010), argumenta que na escola pode-se desenvolver a dança como uma temática corporal, ou seja, cultura do corpo, como linguagem expressiva.

Sendo assim, não se pode estimular a dança na escola resumindo sua execução em festas sazonais, tampouco oferecer a dança apenas como passatempo, muito menos centralizá-la na espetacularização e desenvolvimento técnico (STRAZZACAPRA, MORANDI, 2006). Na visão dos autores, a dança estudada e compreendida vai muito além do ato de dançar.



Para Ferreira, (2006), a Educação Física desenvolvida conscientemente, respeita o aluno e suas dificuldades, limitações e diferenças, trabalhando mente e corpo físico com um bom funcionamento do conjunto.

A lei para a educação brasileira, Lei de Diretrizes e Bases – LDB, no ano de 1996, como o próprio nome diz, dita as diretrizes e as bases da organização do sistema educacional. Até hoje a LDB vigora se diferenciando da legislação brasileira típica que via de regra é muito detalhista. A LDB por não aderir a essa característica, proporciona liberdade para as escolas e também para os sistemas de ensino dos estados e municípios, fixando normas e regras de maneira geral, tornando-se realmente uma lei que deve ser tomada como exemplo.

Em 1961 foi criada a Lei de Diretrizes e Bases a (LDB) e em 1971 teve uma nova versão, mas em 1997 sua terceira versão foi sancionada e ainda vigora. Desde então importantes pontos da LDB foram relacionados e considerados como um avanço para os cidadãos: Que a União gaste no mínimo 18% e que estados junto com municípios gastem 25% de seus orçamentos na manutenção e desenvolvimento do ensino público (art. 69); Que passe a ser compulsório e sem nenhum custo o ensino fundamental (art. 4); Que a educação infantil (creches e pré-escolas) se torne oficialmente a primeira etapa da educação básica. O discurso pedagógico da Educação Física escolar encontra seu embasamento legal tanto na Lei 9394/97 - LDB, como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A LDB, em seu Art.26- “caput”- trata da base nacional dos currículos e o paragrafo 3º refere-se à educação Física em especial.

O Art.26 da LDB expressa em linhas gerais que os currículos do ensino fundamental e médio devem ter um núcleo nacional comum, complementado por conteúdos de características regionais e locais de cultura, da sociedade, da economia e também da clientela.

Complementado pelo § 3º, abordando especificamente a educação Física, cuja integração á proposta pedagógica escolar faz parte da grade curricular da Educação Básica, adaptando-a as necessidades e peculiaridades dos alunos, suas faixas etárias, bem como as condições da escola e sua população, e nos cursos noturnos não sendo obrigatória e sim facultativa (BARRETO, 2008).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), “por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento

expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisá-los a partir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas” (BRASIL, 1997).

### 3.2 História da Dança

A **dança** é a forma de expressão mais antiga e artística que cumpriu seu papel no desenvolvimento da civilização, sendo usada como instrumento de crenças, expressões de costumes, preocupações e saberes. O registro que se tem da dança é do período Paleolítico Superior em que a preocupação do homem era a caça e o cultivo de alimentos; uma luta pela sobrevivência comum entre eles era por meio de gestos e dança que imitavam os animais (GASPERI, RANGEL, 2009).

Nos dias atuais a dança continua sendo usada como convívio social, em festas, casamentos, formaturas, eventos religiosos etc. Mas a dança não proporciona apenas resultados religiosos e artísticos como mudanças, progressivas historicamente, de diversas civilizações, ela deve ser entendida como elemento cultural e expressivo de cada povo em que o homem se afirma como membro de uma sociedade (NANNI, 2008).

No quadro 1 observa-se a dança ao longo da história.

Quadro 1 - A Dança ao longo dos tempos

Época	Tipo de Dança	Período
Paleolítica e Mesolítica	<u>Danças Primitivas</u>	9.000 a.C. e 8.000 a.C.
Neolítico	Danças dos homens das cavernas, onde eles imitavam os movimentos dos animais	6.500 a.C.

Egito	<p style="text-align: center;"><u>Danças Milenares</u></p> <p style="text-align: center;">Danças Sagradas    Religiosas    Profanas</p> <p style="text-align: center;">Dança de Shiva uma atividade cósmica</p> <p style="text-align: center;">Dança usada em rituais religiosos</p>	
Índia		5.000 a.C.
Grécia		2.000 a.C.
		Do século VII a.C. ao século III a.C.
Idade Média	Dança um período contraditório, pois era tida como vinculada ao pecado	De 476 a 1.453
Idade Moderna	<p style="text-align: center;">Balé Romântico</p> <p style="text-align: center;">Os primeiros “Ballets Russes”- Companhia de Balés Russos</p>	Século XIX até 1940
Idade Contemporânea	<p style="text-align: center;">Dança Neoclássica (Transição para dança contemporânea)</p> <p style="text-align: center;">Dança Contemporânea (Não tem um padrão pré-estabelecido)</p>	<p>De 1940 e 1959</p> <p>De 1960 até hoje</p>

Fonte adaptado pela autora da obra LANGENDONCK, 2012.

### 3.3 História da Dança no Brasil

A dança de salão foi trazida para o Brasil pelos portugueses que vieram colonizar o país, no século XVI e mais tarde, também, com os imigrantes de vários países da Europa e da Ásia. Os estilos de dança que os europeus trouxeram para o Brasil se misturaram aos ritmos que já existiam (ENGEL, LANGENDONCK, 2006).

Segundo Lima (2008), com o gosto popular nacional, deu-se novas características à dança européia, resultando uma mistura cultural e musical local, surgindo, por exemplo, o maxixe que contribuiu para a criação do samba de gafieira, mas a influência européia se aprofundou com a vinda da corte portuguesa ao Brasil, no início do século XIX, para Rio de Janeiro.

Os europeus tinham muitos hábitos e dançar nos bailes da corte era um deles, era uma manifestação de lazer da corte e da sociedade letrada; a partir de então, aqui no Brasil, todo evento social como casamento, aniversário, formatura era motivo para promover um baile (TEIXEIRA, 2008).

Com a transferência da crte portuguesa para o Brasil, em 1808, iniciou-se um processo para contratar professores de dança, mas, a exigência era que fossem professores europeus, dando preferência aos franceses, que mantinham os membros da nobreza brasileira atualizados com a dança que estivesse na moda nas capitais importantes da Europa (LIMA, VIEIRA, 2008).

O Brasil criou e cultivou diversos ritmos de dança, que variavam bastante de acordo com os costumes e culturas predominantes de cada região. Entre os mais conhecidos estão: o maxixe, o samba, o xaxado, o baião, o forró, o frevo, etc (STRAZZACAPRA, MORANDI, 2006).

### **3.4 A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A dança na Educao Física escolar surgiu depois do convite feito  professora Maria Helena Baptist de S Earp em 1937. A importância da dança no curso de Licenciatura de Educao Física na Escola Nacional de Educao Física do Rio de Janeiro, que hoje é conhecida como Escola de Educao Física e Desporto da UFRJ (NANNI, 2008).

Desde os tempos remotos a dança faz parte da humanidade, mas somente de um tempo para c que ela vem ganhando um pouco mais de espaço no ambiente escolar, na educao de crianças e adolescentes. Mesmo tendo consciência de sua importância em se tratando de um componente curricular, a dança nos dias de hoje sofre preconceito em se tornar um conteúdo nas aulas de educao física a ser administrado (TEIXEIRA, 2008).

Na Educao Física, diversos conteúdos são contemplados, sendo a dança um deles, mas os professores optam por trabalhar com conteúdos com os quais se identificam mais, por exemplo, trabalhar com esportes na escola. Podem prejudicar o desenvolvimento na formao dos alunos (NANNI, 2008).

 através da dança que a criança aprende o ritmo dos movimentos que ficam registrados em seu corpo onde tem acesso a organizao temporal. A percepo temporal permitirá também a consciência da interiorizao dos ritmos motores corporais e a percepo dos ritmos exteriores. Esta passagem  indispensável para que se constitua um estado onde a criança possa tomar conta

dos seus próprios movimentos e organizá-los a partir da representação mental (MEDINA et al, 2008).

A dança na Educação Física deve ser ensinada de acordo com a faixa do desenvolvimento do educando, trabalhando em focos diferentes de acordo com a idade do aluno. Permitindo com que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo o corpo como uma totalidade integrada, assim permitindo desenvolver e potencializar as funções de memória, raciocínio, atenção e imaginação, melhorando nos estudos, nas amizades, no social e no lazer (ROCHA, RODRIGUES, 2007).

A dança e as práticas escolares da dança como conteúdo da Educação Física foi separado em três passos. Primeiro passo Conceitual: Conhecer dança “como forma de expressar a vida, sonhar e brincar com o corpo”, como a dança estabelece um trabalho crítico social, sócio-afetivo e compreensão do corpo e seus movimentos. Segundo passo Procedimental: A dança na escola, fazer interação para que não tenha preconceitos, sua aprendizagem deve ser adequada à realidade social dos alunos. Terceiro passo Atitudinal: Que por meio da dança se desenvolve valores, atitudes com a sensibilidade, confiança, paciência, respeito às diferenças e também trabalha a inclusão social (CHAMES, 2007).

Pensar em uma escola emancipada é pensar em um espaço que não apenas escuta, mas que também seja de permanentes representações, expressões, criações e construções, capaz de enxergar a prática pedagógica da Educação Física com uma linguagem que interaja com o corpo nas possibilidades e diferenças que a dança traz. Fazendo um diálogo com o corpo por meio do movimento da dança permitindo a possibilidade de otimização e potencialidades de movimento trabalhando a consciência corporal atingindo objetivos relacionados a Educação, expressão artística e corporal (BARRETO, 2008).

Para Barreto (2008) fica claro que com a dança na escola o professor de Educação Física terá mais uma opção para a sua atividade, auxiliando-o na construção que diversificará seu currículo. Com isso ele mostrará o quanto a dança é rica de oportunidades a serem trabalhadas na área da Educação Física.

É importante ressaltar que apesar de inúmeros benefícios demonstrados com a prática dança da escola nas aulas de educação Física, ainda é muito restrita a utilização dessas aulas, por falta de preparo dos professores nesta área, é

fundamental e muito importante que se busque mais conhecimentos além do que já foi adquirido na sua formação de Licenciatura, procurando através de cursos, livros e pesquisas sobre a dança e como ministrá-la nas aulas de Educação Física, essa busca, aliás, não deve ser só para a dança, tem que ser feita também para qualquer assunto que faça parte dessa disciplina (STRAZZACAPPA, MORANDI, 2006).

A dança na Educação Física é importante, pois através dela pode-se conhecer quais as limitações do corpo em relação ao movimento. Só quando se tiver noção de um ser existente que pensa, sente e age propositalmente, deve-se refletir sobre sua educação que envolve corpo, sentido e ato; o movimento do corpo é muito mais do que sentir e perceber, é o que entrelaça a existência da sensibilidade e a racionalidade que se forma na criação, em que a comunicação, através da dança, expressa a relação humana (BARRETO, 2008).

A contribuição da dança na área da Educação Física vai proporcionar aos alunos através de estímulos que serão desenvolvidos, respeitando a individualidade de cada um, o ritmo, a percepção espaço – temporal, concentração, na criação de passos e movimentos, expressando seus sentimentos, em que aprenderão a coordenar os movimentos dos membros inferiores e superiores, trabalhando a flexibilidade, resistência e agilidade (CASTRO et al, 2011).

A dança para ser aceita pelos alunos na escola, em aulas de Educação Física, necessita que os professores utilizem a metodologia adequada ao ensino da dança, de modo a promover uma socialização de vivência dessas aulas entre eles; essa experiência dará ao professor um entendimento de como trabalhar a dança nos aspectos cognitivos, afetivos, psicológicos e também a psicomotricidade, respeitando cada aluno, suas limitações e possibilidades no contexto dança na Educação Física (LIMA, VIEIRA, 2008).

De acordo com Herkowits (1980), a dança na escola desenvolve uma aprendizagem motora direta em que as atividades físicas, contínuas e variadas facilitam a aprendizagem motora quando há uma rotina de dança. As habilidades biológicas resultam na melhora das estruturas funcionais, físicas, habilidades complexas do desenvolvimento educacional através da dança. Com isso os aspectos programáticos devem ser:

- "Sócio afetivo (motivação, emoção);
- Cultural (vivências e experiências variadas);

- Biológico: melhoria das estruturas físicas e funcionais (complexidade das habilidades);
- Ligação: hereditariedade (herança genética) x meio ambiente (hábitos e forma de vida) x favorecimento;
- Crescimento (mudanças anatômicas e diferenciações estruturais internas);
- Desenvolvimento (progresso e facilidade de funcionamento);
- Maturação (mudança de níveis altos nas complexas estruturas)."

Foram realizadas pesquisas experimentais com crianças de 5 a 6 anos e de 9 a 11 anos para verificar a promoção da saúde e também a relação da causa e efeito no comportamento de socialização do aluno ao participar da dança na escola. No primeiro instante o enfoque da pesquisa foi a **saúde**, em que participaram 115 crianças; e no segundo instante, a **socialização**, com 54 crianças (FERREIRA et al. 2011).

Para Castro et al. (2012) os resultados obtidos em um estudo com a dança ministrada nas aulas de Educação Física, nas Escolas de Ensino Fundamental, atingiu-se pontos positivos, em alunos, que participaram do projeto dança na escola, como por exemplo o desenvolvimento, no resgate cultural, a relação aluno-aluno e aluno-professor, a melhora na concentração, em que a criança aprende a trabalhar em grupo, vencendo preconceitos aonde as amizades são fortalecidas independentes de gênero, raça ou classe social .

Por ser a dança a arte do movimento, ela proporciona resultados de ampla consciência corporal e funções intelectuais, assim como criatividade, observação, raciocínio, memorização, poder de entendimento à crítica, valores humanos, respeito a si mesmo, aos colegas e ao mundo, vivenciando o corpo em todas as dimensões (FERREIRA et al 2010).

Educar através da dança compreende o educar para dança e pela dança, não só às crianças, mas também aos pais e professores das instituições de ensino fundamental. Assim, podendo desenvolver várias atividades por meio de diversas brincadeiras lúdicas e improvisação dentro do processo pedagógico. (FALSARELLE et al,2008).

As danças folclóricas são mais fáceis de ser trabalhadas, entendidas e aceitas pelas crianças, cuja expressão cultural de um povo é mais compreendida quando apresentada através de ritmos e cânticos, como por exemplo a festa de São João, em que a “quadrilha” é usada até hoje para atrair as pessoas para festa.

O aproveitamento das danças folclóricas é de grande valia na formação e interação do caráter do aluno, através da criação, linguagem e expressão do povo; nas escolas o incentivo ao folclore é fortalecido pela Lei 5.692 de 1971, que sugere que seja inserido o folclore brasileiro em todos os graus de ensino (BRASIL,19710).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para demonstrar a importância da dança nas aulas de Educação Física, se trabalhada dentro do contexto escolar, o professor de Educação Física, deve incluir a dança em suas aulas possibilitando a vivência do aluno na mesma.

A dança aplicada nas aulas de Educação Física proporciona diversos benefícios aos alunos, tais como a melhora do físico, a autoestima, a melhora dos movimentos motores, a flexibilidade, o ritmo, a percepção auditiva, o raciocínio, o comportamento sócio afetivo, a postura e a integração social do aluno em seu ambiente escolar.

Para que o aluno tenha interesse pela dança, o professor deverá, antes de ministrar a sua aula, conversar com os alunos sobre o que será trabalhado com a dança e os benefícios que ela vai proporcionar, auxiliando o conhecimento de si mesmo em sua totalidade, trabalhando a aproximação de aluno-aluno e aluno-professor, possibilitando entender melhor o meio em que vive, como o meio ambiente, a família e a sociedade.

O professor deve ser criativo para despertar o interesse das crianças em participar das aulas de dança, em que terão a possibilidade de criar passos, de usar sua imaginação criativamente, de expressar suas emoções, auxiliando no desenvolvimento corporal e emocional da criança.



## REFERÊNCIAS

- BARRETO, Débora. **Dança...ensinando sentidos e possibilidades na escola**. Editora: Autores Associados LTDA- 3ª ed. Campinas- SP. 2008.
- BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971 - Publicação original. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br>> Acesso em: 15,out/2013.
- CASTRO, Maria Lucia; LIBERALI, Rafaela; ARTAXO, Maria Inez; MUTARELI, Maria Cristina. A socialização da Dança na Escola um Caminho para encantar a educação infantil. **Revista de Psicologia**. São Paulo, v.4, n. 21, p.37-49. 2011.
- CHAMES, Maria Stalliviere Gariga; FRAZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre. v.13, n.2, p.155-171 maio/ago 2007.
- FALSARELLA, Andreia Pedroni; AMORIM, Danielle Bernardes. A Importância da Dança no Desenvolvimento Psicomotor da Criança e Adolescentes. Conexões: **Revista da Faculdade de Educação da UNICAMPI**, Campinas, SP. v. 6, p.306-317, jul.2008. Edição Especial.
- FERREIRA, Shirlei Aparecida; VILLELA, Wilza; CARO, Rosalina. **Dança na Escola: Investigação**. Disponível em: <<http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao>> Acesso em: 15 set/2013.
- GASPARI, Cristina Telma; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física e Dança: Uma Proposta de Intervenção. **Coleção Pesquisa em Educação Física**. v.8, nº 2, 2009.
- LANGENDONCK, Rosana van. **A Sagração da Primavera: dança e gênese**. 2. ed. São Paulo: edição da autora, 2012.
- LIMA, Maristela Moura Silva; VIEIRA, Alba Pereira. Fruição e Usufruição da Dança na Educação Infantil. **6º Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**. Viçosa, MG. 2010.
- MEDINA, Josiane; RUIZ, Marcos; ALMEIDA, Danielle B. L de; YAMAGUCHI, Andréia; MARCHI Jr, Wanderley. Redalyc . Sistema de Informação Científica. As representações da dança: uma análise sociológica. **Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espanha y Portugal**. Movimento, Porto Alegre, v.14, n.2, p.99-113, maio/ago, 2008.
- Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Documento Experimental. Brasília, 1997.
- NANNI, Dionísia. **Dança Educação Princípios, Métodos e Técnicas**. 5 ed. Rio de Janeiro. Sprint, 2008.
- ROCHA, Daniela; RODRIGUES, Graciele Massoli. Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil. Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, Brasil. Dança na

Escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte e Esporte.** v. 6,n.3, p.15-27. 2007.

SOARES, Ismar de Oliveira. COMUNICACÃO E EDUCACÃO: **Lei de Diretrizes e Bases e a comunicação no Sistema de Ensino.** São Paulo. v.8, p. 23-26. jan/abr 1997.

STRAZZACAPRA, Marcia; MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência:** a formação do artista e da dança. São Paulo: Papirus, 2006.

## ANEXOS



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, Lair Corrêa de Quadros, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de novembro de 2013.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)

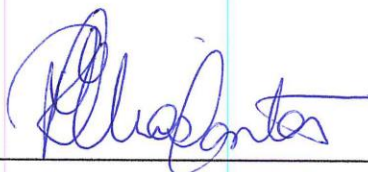


Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho de Lair Corrêa de Quadros Araujo, autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



## FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, **Lair Corrêa de Quadros Araujo** me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **A DANÇA COMO INSTRUMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA**, no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Lair Corrêa de Quadros Araujo	21135838

*Lair Corrêa de Quadros Araujo*

ASSINATURA



## AUTORIZAÇÃO

Eu, Lair Corrêa de Quadros Araujo - RA: 21135838, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado , A Dança como Instrumento das Aulas de Educação Física, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 07 de Novembro de 2013.



Assinatura do Aluno